

Prefácio Breve	9
----------------	---

I

1 — Um projecto sem fim	13
1.1 — Do indivíduo ao texto	15
1.2 — Um horizonte vivencial: as décadas de 60 e de 70	20
1.3 — Porquê escrever?	23
1.4 — Um exemplo prático	27
1.5 — Outro exemplo prático	31
2 — A Poesia, o Poético, o Poema	33
2.1 — O silêncio / o texto .	35
2.2 — O silêncio / a linguagem	38
2.3 — O silêncio / os homens	40

II

1 — Diacronia e Sincronia: o Método	47
2 — Poesia Portuguesa: ESPAÇO A (1980-1940)	55
2.1 — Esquema diacrónica	55
2.2 — A fenomenologia	56
2.2.1 — As Revistas e os Movimentos	56
2.2.2 — Caracterização sintética	72
2.2.3 — Questões do Experimentalismo Polivalente: década de 60	74
3 — Poesia Portuguesa: ESPAÇO B (1980-1870)	81
3.1 — Esquema diacrónico	81
3.2 — A noção de modernidade: o como e o quando .	82

3.3	A modernidade como realismo	88
3.4	A modernidade como vanguarda	90
3.5	A modernidade como contexto vivencial	95
3.6	A modernidade como pesquisa	97
3.7	Parâmetros para a modernidade	105
	3.7.1 — A medida	105
	3.7.2 — A pontuação	108
	3.7.3 — A imagem	110
	3.7.4 — A inovação	131
	3.7.5 — O rigor	135
	3.7.6 — O poema em prosa	145
3.8	Uma encruzilhada: a Poesia de Adolfo Casais Monteiro	151
3.9	Dois grandes escritas sincrónicas	156
	3.9.1 — A Poesia de José Gomes Ferreira	156
	3.9.2 — A Poesia de Vitorino Nemésio	158
4	Poesia Portuguesa: ESPAÇO C (Séc. XX - Séc. XII)	167
4.1	Esquema diacrónico	167
	4.1.1 — Impossibilidade de um tratamento analítico	167
4.2	Do Barroco: algumas funções textuais	168
	4.2.1 — Paralelismo	173
	4.2.2 — O signo, o símbolo e a cabala	176
	4.2.3 — Código, metáfora, oxímoro	179
	4.2.4 — Os Sexos e as Pessoas dos Poemas	185
	4.2.5 — Da ambiguidade	191
	4.2.6 — Numerologia e a Poesia Programática	196
	4.2.7 — A palavra erótica	201
	4.2.8 — Lúcido Lúdico	206
4.3	Camões / Pessoa / O Projecto	211
	4.3.1 — De «Os Lusíadas» a «Sobolos Rios»	
	4.3.2 — Ao Canto, à Fortuna, à Experiência	223
	4.3.2.1 — Da noção do texto	223
	4.3.2.2 — Um conceito operacional	224
	4.3.2.3 — Um exemplo de humor	224
	4.3.2.4 — Os «Disparates»	226

4.3.2.5 — Da experiência	227
4.3.2.6 — O Supra e o Infra Camões. . .	228
4.3.2.7 — As Mulheres de Camões (Poema- -Projecto)	233
4.3.3 — Da bipolaridade Camões / Pessoa	240
Notas	243
Índice dos poemas citados	253
Referências bibliográficas	255
Bibliografia sumária . . .	257